



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

Audiência da Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania para prestação de contas a respeito da oferta e serviços de saúde no terceiro quadrimestre de 2015 pela Secretaria da Saúde de Toledo.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 12/02/2016

Aos doze dias do mês de fevereiro de 2016, às 18:50h, foi aberta no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, no Edifício Güerino Viccari, sede da Câmara Municipal, em Toledo, PR, audiência pública da Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania para exposição pelo Poder Executivo, através da Secretaria da Saúde, de prestação de contas a respeito da oferta e serviços de saúde nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, correspondentes ao terceiro quadrimestre do ano. A audiência reuniu os integrantes da Comissão da Saúde, Seguridade Social e Cidadania, Marcos Zanetti, Presidente; e os membros Odair Maccari, Expedito Ferreira, Neudi Mosconi e Vagner Delabio, além da vereadora Sueli Guerra, contando ainda com as presenças do Prefeito Beto Lunitti, do Presidente da Câmara Municipal, Ademar Dofschmidt, da Secretária da Saúde, Denise Campos, do Presidente do Conselho Municipal da Saúde, Dorival Moreira da Silva, dos Conselheiros Genésio Franceschi e Celso Hübner, além de gerentes e servidores da Secretaria da Saúde, lideranças e populares. Após a abertura dos trabalhos pelo Presidente Marcos Zanetti com a leitura do edital de convocação, a palavra foi passada à Secretária da Saúde Denise Campos, a qual passou à leitura do relatório sobre as receitas e serviços no quadrimestre final e durante o ano de 2015. Das receitas previstas de R\$ 221.933.562,00 foram destinados 29,3% ao setor em 2015, representando R\$ 79 milhões para a saúde. A mortalidade caiu de 15,6 mortes por mil nascidos vivos para 8,8 mortes, ficando pouco acima da região, onde o índice ficou em 8,2 mortes por mil. A Secretária Denise Campos destacou as 410 toneladas de entulhos volumosos recolhidos pelo Ecoponto Itinerante e disse que a população e a sociedade civil organizada estão se engajando na luta contra o mosquito *Aedes aegypti*, destacando que foi decretada emergência mundial pela OMS - Organização Mundial da Saúde e emergência nacional pela presidente Dilma Rousseff. Muito há por fazer e precisamos de mudanças de comportamento para o enfrentamento da doença, mas acho que estamos conseguindo, afirmou a Secretária, afirmando que a corresponsabilização da população é o caminho para conseguirmos eliminar o mosquito e as doenças que transmite. A audiência destacou que o Município de Toledo vem superando os 15% para a saúde previstos em lei, tendo atingido 25,3% no primeiro quadrimestre, 27,55% até o segundo e 29,3% no último. A Secretária disse aos vereadores que o acréscimo de 4% nos partos normais mostra uma melhora gradativa e hoje há o auxílio de uma portaria do Ministério da Saúde em relação a eles, sendo exigida uma justificativa para os partos cesáreos e o pagamento com incentivo ao obstetra. São várias medidas tomadas em Toledo, orientando, esclarecendo as gestantes a respeito e na assistência hospitalar e os médicos também precisam deste incentivo. Ela destacou ainda o trabalho de pré-natal buscando que a gestante realize sete consultas ou mais. A estimativa é de que o percentual das participantes vem crescendo, vindo de 84% para 87%, chegando a 93% no ano passado. “Mas temos que chegar a 100%” defendeu a secretária, destacando os benefícios dessa prática à gestante e ao bebê em termos de prevenção e saúde. A audiência avaliou ainda as filas nas consultas de especialidades e a Secretária disse que está sendo



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

diminuída a vazão e tudo sendo feito, “mas não quer dizer que em 2018, 2020, vamos ter filas menores”. Ela apontou porém que medidas como o teleatendimento, ou *call center* – que vai entrar em operação tem como uma das atribuições a qualificação da fila, afirmando porém que este é um “trabalho árduo, não é rápido”, trazendo resultados a médio e longo prazo. O Vereador Neudi Mosconi disse em relação à UPA que em alguns momentos a sociedade não tem paciência e as próprias UBSs-Unidades Básicas de Saúde também acabam sobrecarregando o órgão sem uma melhor triagem e sugeriu que a assistente social saia da parte de trás da UPA e venha para a frente atender. O Vereador também elogiou a instalação de condicionadores de ar nas UBSs que viu em visita à UBS em Vila Nova. A Secretária comentou que isso não aparece. Que bom que senhor foi lá e viu, disse a Secretária ao Vereador, apontando que os mobiliários desde 2010 a Vigilância vinha observando e a UBS de Vila Nova também entra na listagem de unidades que vão receber mesas, cadeiras e macas. Segundo ela, estão chegando as carretas e foram comprados R\$ 439 mil em mobiliário, com uma quantidade grande de estantes, mesas, restando agora o trabalho de receber e distribuir em todas as unidades que foi colocada a necessidade pelo roteiro de inspeção da Vigilância Sanitária. A Secretária comentou dos dados de ratamento fora de domicílio, justificando que não temos profissional e mesmo o profissional em Curitiba tem um agendamento X para o SUS. A Secretária disse que a consulta especializada é um problema que não tem solução. Ela disse que Toledo, por exemplo, fez mudança de gestão e vem de modelo de gestão fragmentado, mas Curitiba mudou há muito tempo e ainda tem problemas, além da questão dos próprios profissionais. De repente sobra o dinheiro e falta o profissional, comentou a Secretária. O Vereador lhe deu os parabéns, afirmando saber que o trabalho é árduo mesmo, apontando que esta é a terceira audiência, concluindo o ano de 2015 e pediu que o relatório chegasse antes de sua realização para poder estabelecer comparativos numéricos. Hoje chegou na última hora e não tem como estabelecer, afirmou o Vereador. Minhas desculpas, foi pelo acúmulo de trabalho, apontou a Secretária, afirmando que ainda é um período de férias e os dados vêm de todos os departamentos, havendo necessidade de esperar. Não vou me justificar, mas desculpar, disse a Secretária, apontando que o Vereador deve ter guardados os dados de todos os quadrimestres e assim é possível fazer um comparativo. A Secretária destacou a climatização das unidades do interior, com a solução dos problemas de armazenamento de medicamentos e entrada de chuva, que foram resolvidos. Ela destacou estas ações, apontando só não saber do mobiliário de Vila Nova, afirmando saber que foi adquirido, não esteve lá nos últimos dias e não sabe se foi entregue. O Vereador indagou ainda sobre o oferecimento de exames de especialidades, como tomografia, apontando que estes exames dão diagnósticos mais precisos. Ele considera que o setor tem trabalhado sempre resolvendo problemas de ontem e isso tem atropelado o trabalho, criando problemas crônicos, principalmente com servidores, especialmente na UPA, onde a sociedade não tem paciência, mas em alguns momentos as próprias UBSs são responsáveis por isso. Ele exemplificou que neste período se ocorrer de médico da Estratégia tirar férias outro não assume o paciente e isto tem que melhorar. Para ele muitas vezes a própria UBS manda o povo para a UPA, sugerindo que a assistente social saia lá de trás e vá para a frente. Para ele se tem dois, três pacientes da UBS do Coopagro na UPA, tem que ver isso e mandar de volta para a UBS. O Vereador apontou ainda o sucateamento da estrutura de carros, de ambulância, defendendo ser necessário fazer um planejamento de reposição, especialmente no transporte mais interno. A Secretária disse que antes do Vereador apontar a questão dos condicionadores de ar já havia licitação pronta para todas as unidades, atendendo não só farmácia, mas salas de vacinas, todos os consultórios e as recepções, tendo sido adquiridos com recursos próprios. Também foram adquiridas cortinas após medir todas as janelas de todas as unidades, as quais ganharam ainda câmaras frias no lugar das geladeiras, usando



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

recursos do Vigia SUS, sendo que as últimas estão chegando agora, após a troca de toda a fiação, relatou a Secretária. A Vereadora Sueli Guerra questionou os dados dos partos, que a Secretária informou estarem invertidos. Sueli porém destacou que mesmo assim os partos normais foram 609 de um total de 2.039 no ano, atingindo 29,9%, num crescimento de 4%. A Secretária também comentou que mais gestantes estão fazendo sete consultas ou mais. Não tenho a série histórica, mas vínhamos de 84%, 87% de consultas, chegamos a 93%, mas temos que chegar a 100%, disse a Secretária. O Presidente Marcos Zanetti relatou que esteve com Thaylon no último Eco ponto e foi feita denúncia e constatados num terreno 32 pneus de bicicleta, além de serem recolhidas duas máquinas de lavar, geladeira e etc, comentando que o ser humano parece ter a pré-disposição de acumular as coisas, pensando que um dia vai vender, usar. O Presidente destacou ainda a economia obtida em relação à manipulação de medicamentos e o baixo repasse do governo estadual e federal, apontando que o Município faz a sua parte, aplicando praticamente o dobro e infelizmente tem que cobrir os furos do governo federal e estadual, afirmando que os servidores merecem votos de parabéns pelo trabalho. Genésio de Franceschi falou como conselheiro do Conselho de Saúde, fazendo apontamento de que a fila de especialidades não aumentou tanto em 2015 mas continua aumentando. Segundo ele, de 2013 até agora aumentou 30%, o que considera um percentual danado de grande. Ele questionou ainda que os números são financeiros, não se colocando quanto de investimento, sendo que o investimento ali na frente vai beneficiar todo mundo, reduzindo gastos. Para ele tinha que ser estratificado quanto representa a atenção básica, quanto de investimento em alta complexidade, para que se tenha uma visão de quanto se investe em atenção básica destes R\$ 79 milhões para ter uma visibilidade ali na frente de que pode melhorar neste sentido. A Secretária justificou que está modulado porque não gastamos, mas que recebemos atenção básica. Segundo ela os recursos da média e alta complexidade vêm para o fundo e são repassados, como para o Samu, que atende urgência e emergência. Não são gastos, somos apenas o passador, afirmou a Secretária, apontando que 65% dos que gastamos é com pessoal. Conforme o CIOPS os gastos em saúde são de 28,6%, mas consideramos o que executado, que é de 23,6%. Posso afirmar que aquilo que é de município Toledo está gastando muito, mas vários outros municípios muito mais, não sei se com a mesma resolutividade, afirmou a Secretária, acrescentando que por isso não dá tanta importância à alta mas sim à atenção básica, para que seja forte, o paciente tenha atenção próxima, seja acompanhado, monitorado e assim não precise chegar à média complexidade. Não é chavão, é uma bandeira, estamos fazendo nosso dever de casa, todos têm obrigação de fortalecer a atenção básica e trazer seus dados como estamos fazendo, disse a Secretária. Também manifestou-se Dorival Moreira da Silva, presidente do Conselho de Saúde, que agradeceu a Daniel o apoio e pediu que se colocasse os casos novos que entram, por que dá impressão que não avançamos e tivemos 836 casos novos em 2015 nos quatro meses quando a oferta é de 460 número de consultas, Para ele a sugestão vai melhorar e dar uma transparência bem melhor. A Secretária Denise disse que a transparência será dada, mas está absolutamente transparente. Ao final o prefeito Beto Lunitti usou a palavra, agradeceu a toda a equipe da Secretaria da Saúde e falou da nova crise no Bom Jesus, comentando que hoje foi um dia triste para a região, pois tivemos a apresentação de contas do Bom Jesus e os prefeitos ficaram preocupados em relação ao que foi dito, secretários de saúde ficaram ainda mais preocupados, mas com uma preocupação de reunirmos os jurídicos do hospital, Ciscopar e principalmente daqui para buscar solução que seja momentânea para que de novo municípios coloquem recursos. O Prefeito disse que alguns vereadores podem usar na tribuna o espaço que tem, mas se tiver que escolher entre obra, pintura da rua ou asfalto rural será tirado de lá para por na saúde. A vida tem que ser preservada e temos que ter escolha pela vida, não vaidades, costume, ou vícios, disse o Prefeito Beto Lunitti,



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

informando que está mobilizando a bancada do Paraná, através do coordenador João Arruda, para uma solução definitiva a respeito, comentando das dificuldades da instituição. Desculpem a expressão “tô de saco cheio” com esta situação deste hospital, afirmou o Prefeito, dizendo que nisso não há crítica, tem que ser resolvido e vamos todos juntos fazer o que tem que ser feito e dar solução a isto. O Prefeito disse ainda aos vereadores que podem solicitar qualquer informação e vai participar tantas vezes quantas forem necessárias audiências públicas, comentando que a lista de espera das especialidades não é culpa da gestão Beto Lunitti-Pelanka, é da falta de profissionais. “Precisamos falar a verdade, Santo Agostinho disse que existem três verdades, a minha, a tua e a verdadeira, vamos primar pela verdade verdadeira”, afirmou o Prefeito na audiência. O Presidente Marcos Zanetti fez então agradecimento a todos pela presença e desejou um bom fim de semana e boa noite a todos, dando por encerrada a audiência às 21:40h e eu, Paulo Ricardo Torres da Silveira, lavrei a presente ata resumida, que segue assinada pelos integrantes da Comissão de Saúde e Seguridade Social.

MARCOS ZANETTI

VAGNER DELABIO

NEUDI MOSCONI

EXPEDITO FERREIRA

ODAIR MACCARI